

Serra expõe teoria de surto neurótico

O ministro do Planejamento, José Serra, economista de formação, optou pela teoria psicanalítica para explicar o comportamento do mercado frente às medidas de ajuste do plano, anunciadas segunda-feira pelo Governo. Segundo a teoria de Serra, acessos de neurose no mercado financeiro são normais e de pouca duração:

“Que este ou aquele setor esteja nervoso, não constitui nenhuma surpresa. Este famoso mercado não prima exatamente por ser um mercado psicologicamente tranqüilo. Às vezes, tem um acesso de neurose e isso é normal nos mercados financeiros dentro e fora do Brasil”, disse.

Serra está apostando na pouca duração dos temores do mercado, levando em consideração a falta de “bases objetivas” para a intranqüilidade: “Acho que ao longo dos próximos dias essa tranqüilidade vai se consolidar e o mercado vai se acalmar, mesmo porque não há nenhuma base objetiva para nervosismos, fora a excitação”, afirmou.

Preferindo não ser taxativo ao responder a perguntas sobre a possibilidade de o Governo fixar a banda cambial acima de R\$ 0,90 por dólar, o ministro disse que o Banco Central continuará atuando no mercado com sua competência técnica. O ministro fez questão de afirmar que o Brasil está numa situação bem mais sólida do que o México e a Argentina, acrescentando que ao tomar as medidas de ajuste, o Governo se antecipou aos problemas antes que eles se agravassem. A economia brasileira, segundo Serra, continua sólida, e o plano não sofre, com as medidas adotadas, nenhuma alteração substancial.